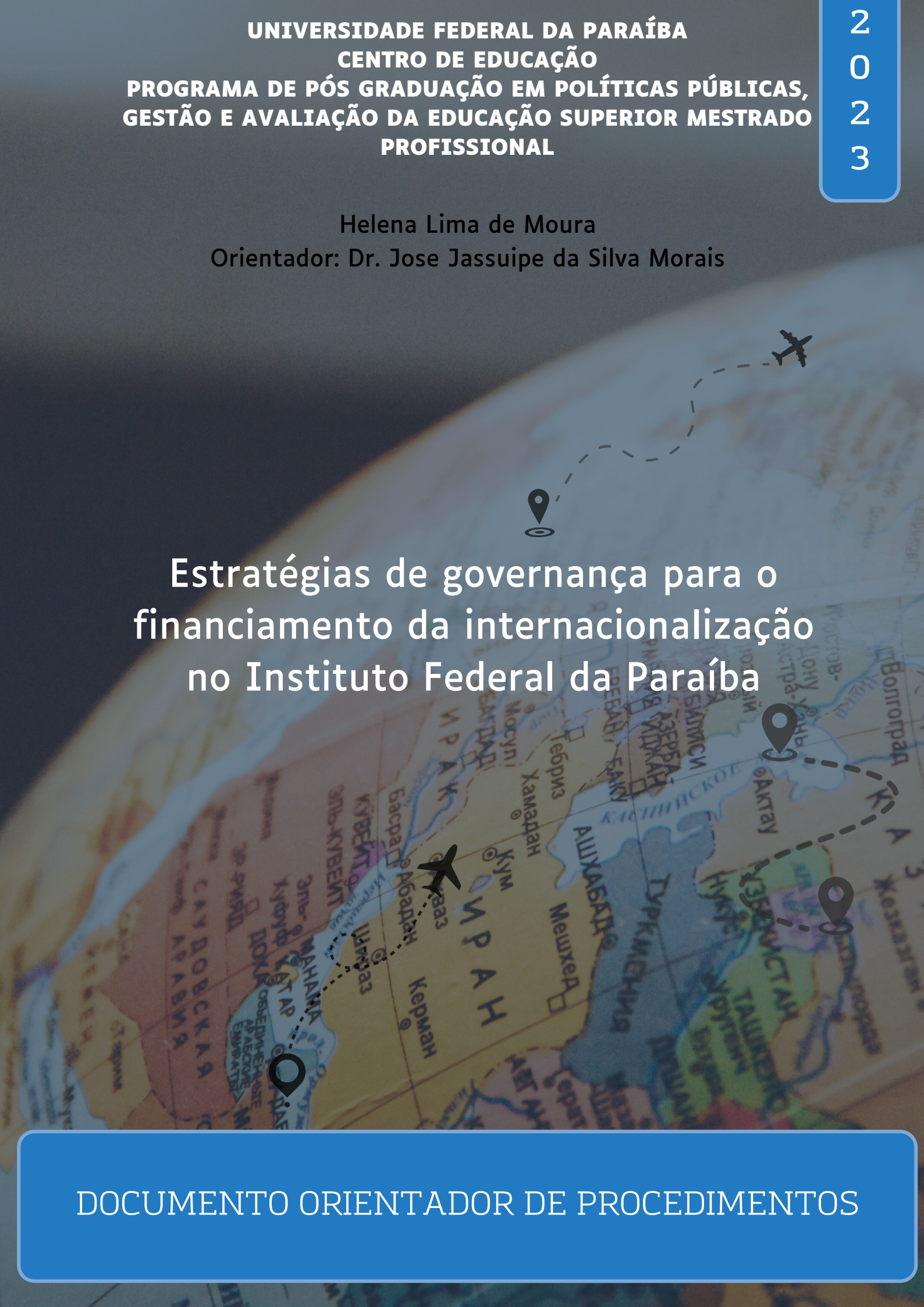


UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS,
GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR MESTRADO
PROFISSIONAL

2
0
2
3

Helena Lima de Moura
Orientador: Dr. Jose Jassuipe da Silva Morais



Estratégias de governança para o
financiamento da internacionalização
no Instituto Federal da Paraíba

DOCUMENTO ORIENTADOR DE PROCEDIMENTOS

INTRODUÇÃO

Apresentamos este DORP - Documento Orientador de Procedimentos como fruto do produto oriundo da pesquisa sobre os dados do financiamento da internacionalização da educação superior no IFPB no período de 2010-2019.

Investigamos o site institucional e questionamos, via fala.br, buscando dados do financiamento dessa ação. Analisamos os relatórios de gestão do IFPB e documentos institucionais acerca da normatização da execução das ações da Assessoria Internacional - ARINTER.

Identificamos que, nos relatórios de gestão de 2010-2019, não se faz menção quanto aos valores orçamentários que foram financiadores das ações de internacionalização. Muitas ações foram executadas, e, pela essência da atividade, verificou-se que, em sua maioria, necessitariam ser financiadas, a exemplo de apresentação de trabalhos no exterior, editais lançados, convênios de cooperação, intercâmbios de discentes em outros países.

Logo, vimos a necessidade de colaborar para o desenvolvimento de uma boa governança das ações de internacionalização da educação superior no IFPB. Por isso, trataremos nesse documento sobre boas práticas que precisam ser aplicadas para continuidade das ações de internacionalização, trazendo transparência quanto ao financiamento, visto tratar-se de recurso público.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M474f **Moura, Helena Lima de.**
Estratégias de governança para o financiamento da
internacionalização no Instituto Federal da Paraíba /
Helena Lima de Moura - João Pessoa, 2023.
17 p. : il.

Orientação: José Jassuipe da Silva de Moraes.

1. Educação Superior 2. Internacionalização. 3.
Financiamento. I. Moraes, José Jassuipe da Silva. II.
Título.

APRESENTAÇÃO

Apresentamos este Documento Orientador de Procedimentos (DORP) como resultado da pesquisa realizada no IFPB no período de 2010-2019, sobre a temática do financiamento da internacionalização da educação superior. O referido documento será de uso institucional e servirá de ferramenta para as demais Instituições Públicas de Ensino Superior, impulsionando estratégias para uma política orçamentária sustentável para as ações de internacionalização.

Este DORP foi resultante do Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior - PPGAES, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, sendo elaborado para integrar a dissertação como o produto técnico a ser apresentado.

A partir dos resultados da pesquisa, foram consolidadas algumas estratégias, baseadas na ausência de informações na forma descritiva dos documentos analisados no site institucional, bem como no material orientador da SETEC/MEC - Documento de referência de Internacionalização - e as orientações básicas sobre Governança Pública associada ao investimento em políticas institucionais.

SUMÁRIO

1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO FEDERAL: O IFPB	05
2. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO IFP	06
2.1 FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO	09
3. GOVERNANÇA PÚBLICA E FINANCIAMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO.....	10
3.1. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

1. INSTITUIÇÃO DE ENSINO FEDERAL: O IFPB

O IFPB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, instituído pela Lei 11.892/2008, vinculado ao Ministério da Educação, é uma autarquia federal, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

De acordo com a Lei nº 11.892/2008:

Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

§ 1º Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais.

MAPA DE ATUÇÃO DO IFPB



FONTE: Relatório de Gestão 2019 (p.19)

2. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO IFPB



A ARINTER é a Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais, aprovada em 2017 pela Resolução Nº 144 – CS, de 11 de agosto de 2017, para ser responsável por assessorar, elaborar, propor e coordenar a execução das políticas de cooperação institucional e internacional, e uma das suas atribuições conforme a Resolução artigo 58, incisos “III – acompanhar a realização de convênios, parcerias, acordos de cooperação e intercâmbio entre o IFPB e instituições de ensino, pesquisa e extensão de outros países;” e “V- assessorar na formulação de projetos, em articulação com os diversos setores do IFPB, para a captação de recursos e para o desenvolvimento de planos, estudos e projetos a serem realizados em instituições estrangeiras”.

Art. 57. A Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER) é o órgão auxiliar da Reitoria com a finalidade de promover as relações entre o IFPB e as instituições educacionais estrangeiras de países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas, mediante cooperação técnica e intercâmbios científicos e culturais. (IFPB, 2017)

Para regulamentar as ações a serem desenvolvidas pela ARINTER foi constituída a política de internacionalização, através da Resolução *ad Referendum* nº 19, de 24 de abril de 2018, do Conselho Superior, abordando conceitos, eixos de ações, o processo de implementação, as formas de sustentação da política, formas de financiamento, entre outras assuntos necessários para efetividade das ações.

A referida Resolução traz a compreensão da internacionalização como um processo, integrante das atividades da mobilidade acadêmica, pesquisas colaborativas, projetos de desenvolvimento de ações realizadas entre instituições e desenvolvimento de aspectos curriculares.

Art. 3º Os eixos das ações a serem desenvolvidas na política de internacionalização envolvem: Mobilidade/Intercâmbio; Acordos de cooperação/MOUs; Projetos com cooperação internacional; Idiomas/Línguas; Investimento/Financiamento; Estrutura de escritório e pessoal; Comunicação/Divulgação dos dados e indicadores internacionais; Participação em eventos, visitas técnicas e missões internacionais; Normativas e regulamentos relacionados à internacionalização.

Para tornar o IFPB um ambiente internacional a Resolução trata da execução das atividades tendo como foco o desenvolvimento e internacionalização do ensino, desenvolvimento de lideranças, captação de possibilidades e implementações de acordos de cooperação internacionais para capacitar servidores e alunos de todos os níveis e modalidades; desenvolver a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica, além de ampliar as colaborações com instituições e empresas internacionais.

O art. 14 da Resolução supracitada traz a reflexão das impressões coletadas na pesquisa, da execução isolada dos campi no processo de internacionalização, realidade que tem que ser mudada e implementadas ações que fortaleçam o financiamento dessas ações de internacionalização no âmbito do IFPB.

Art. 14 Do Envolvimento de docentes e técnicos com o processo de internacionalização:

I - Embora diversos docentes já tenham parcerias acadêmicas informais e trabalhos sendo desenvolvidos, colaborativamente, com instituições estrangeiras, algumas ações desses servidores têm sido resultado de esforços isolados/individuais ou de um grupo e não resultado de uma política institucional. Com o plano de internacionalização busca-se a criação de mecanismos institucionais que motivem o envolvimento dos docentes e técnicos administrativos no processo de internacionalização. (IFPB, 2018).

2.1 FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO



Toda política institucional em uma organização, para ser considerada efetiva, necessita de meios que possibilitem o financiamento de suas ações. O documento orientativo do MEC sobre internacionalização, reforça a importância de iniciativas nesse sentido contarem com um orçamento próprio. Além disso, destaca a necessidade de explorar a captação de recursos por meio de editais em outras instituições, que contribui para a ampliação e fortalecimento das ações de internacionalização.

De acordo com a Política do IFPB, o financiamento é essencial para viabilizar as ações de internacionalização e garantir a efetividade dessa política.

Art. 27 A Política de Internacionalização do IFPB será viabilizada por meio da aplicação de recursos próprios, através da instituição de mecanismos internos financiadores, da captação de recursos junto a órgãos de fomento nacionais e internacionais para o desenvolvimento de atividades conjuntas e de parcerias com instituições e empresas públicas e privadas nacionais e internacionais.

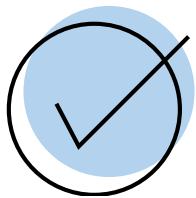
3. GOVERNANÇA PÚBLICA E FINANCIAMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO

O documento referencial do SETC/MEC menciona estratégias que contribuem para a governança das ações de internacionalização, no intuito de promoção da estruturação nas instituições. São eles:

- conscientização da relevância do alinhamento das ações de internacionalização aos planos de desenvolvimento institucional - PDIs;
- oferta de formação/capacitação e da apresentação de boas práticas,
- dar condições para que as ações possam ser estruturadas, planejadas , monitoradas e avaliadas.

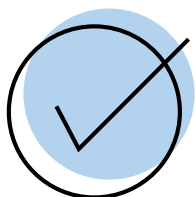
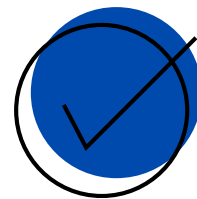


3.1. ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA



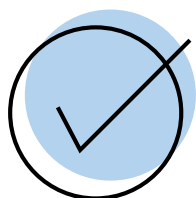
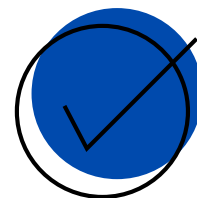
Revisão do portal institucional, para uma categorização das informações de forma mais intuitiva

Busca pela integração, engajamento e efetividade dos agentes envolvidos no processo de internacionalização



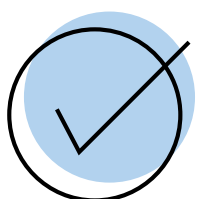
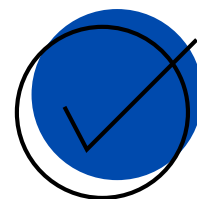
Efetivar a política de internacionalização com percentual fixo de orçamento, conforme previsto no PDI 2020-2024

Capacitar gestores estratégicos para captação de recursos, através de agências de fomento, TEDs, termos de cooperação, entre outras modalidades para atender ações de internacionalização



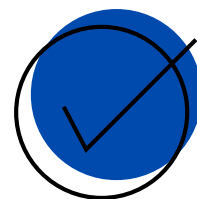
Previsão de plano interno para ações de internacionalização, sendo de utilização de todos os campi

Publicação de edital para ações de internacionalização, apresentação de trabalhos, participação em eventos ou publicação de artigo internacionais para discentes e servidores



Lançamento nos relatórios de gestão das ações de internacionalização, exclusivamente no macroprocesso - Internacionalização

Instituir procedimento e capacitar gestores responsáveis pela área de internacionalização para elaboração dos relatórios de gestão.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração desse DORP - Documento orientador de Procedimentos foi resultado da pesquisa intitulada "Financiamento da Educação Superior: Um *print* da Internacionalização no Instituto Federal da Paraíba (2010-2019)", que possibilitou verificar a gestão do financiamento para promover a internacionalização do ensino superior.

Após analisar os dados da pesquisa constatamos que a internacionalização no IFPB possui uma política estabelecida, e a ARINTER disponibiliza materiais e informações em seu site. No entanto, essas informações estão apresentadas de forma dispersa, o que dificulta a análise e o acompanhamento das ações. Os relatórios de gestão anuais precisam ser mais detalhados e conter descrições quantificadas para uma prestação de contas mais eficaz.

Portanto, propomos este documento para ser apreciado, contendo algumas estratégias de governança pública a serem implementadas no financiamento da internacionalização da educação, visando fortalecer sua Política no IFPB.

Ademais, este documento não se encerra nas estratégias propostas, pois estas representam apenas o primeiro passo para impulsionar e implementar uma política de internacionalização com financiamento viável, atendendo aos requisitos de uma política pública aplicada com efetividade e transparência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 20ago. 2023.

BRASIL. Levantamento das ações de internacionalização da rede federal de educação profissional e tecnológica e resultados do GT de políticas de internacionalização. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/maio-2018-pdf/87481-acoes-de-internacionalizacao/file>. Acesso em : 01set. 2023.

CONIF, Vozes da internacionalização: narrativas de estudantes e servidores (as) da educação profissional, científica e tecnológica. Editora IFC. Blumenau, 2023. Disponível em <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/diversos/e-book-vozes-da-internacionalizacao-versao-final.pdf/view> . Acesso em: 10nov. 2023.

IFPB, Resolução *ad referendum* nº 19, de 24 de abril de 2018. Dispõe sobre a Política de Internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 10nov. 2023.

IFPB. Resolução nº 144 – CS, de 11 de agosto de 2017, regulamenta a Arinter – Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais. Disponível em : <https://www.ifpb.edu.br/prpipg/inovacao/Normas%20e%20Resolucao/resolucao-144-2017-consuper-regimento-geral-do-ifpb#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Regimento%20Gera,l,termos%20da%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20em%20vigor.> Acesso em: 27out. 2023.



DESENVOLVER CADA VEZ MAIS ORGULHO DE SER DE ONDE VOCÊ É ”

Por: Clara Andreielem Bala Batista - IFPB

A decisão começa difícil e se mantém difícil durante o caminho. Não digo isso com a intenção de assustar, até porque, de fato, o intercâmbio foi uma das maiores realizações de sonho da minha vida. Mas, escolher, independentemente do período que for, estar longe de toda a rede de apoio que você tem e construiu é uma das coisas mais difíceis que você pode decidir fazer. No entanto, o crescimento tá do lado de fora do confortável.

Eu sou uma amapaense que mora no interior da Paraíba desde 2018, quando passei em Medicina Veterinária no IFPB Câmpus Sousa. De certa forma, a saudade e o reinício são meus companheiros desde os meus 17 anos, quando saí de casa para estudar fora do meu estado pela primeira vez. Mas, dessa vez, a experiência começou com uma ida pro outro lado de um oceano, e, em uma ocasião, até dois. Não era mais uma barreira terrestre. Nem sempre a realização será com uma companhia no início, mas sua coragem se tornará sua melhor amiga.

Ter um sonho custa, realizá-lo custa ainda mais. Aprender sobre o movimento de valorização de uma moeda que você nunca viu, se organizar para ter economias pro mês inteiro, planejar uma viagem pra um país que não fala sua língua, pesquisar se o chip do seu celular funciona no outro país, aprender o dia da promoção de um supermercado diferente com produtos totalmente diferentes, comer uma comida que você nunca viu ou ouviu falar, andar em um transporte que você nunca andou, aprender a andar sob pistas de gelo (e rir até das quedas!), aprender sobre resiliência, desenvolver cada vez mais orgulho de ser de onde você é... são apenas algumas coisas que você vai aprender a lidar durante esse período.

**Educação não
transforma o mundo.
Educação muda
as pessoas.
Pessoas transformam
o mundo.**

PAULO FREIRE

